

3470 (6133)

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO - EMATER-ES



EXTENSÃO RURAL NO ESPÍRITO SANTO

1. O SISTEMA NACIONAL

Vinte e cinco Empresas de Extensão Rural filiadas à EMBRATER compõem o SIBRATER - Sistema Brasileiro de Extensão Rural - no qual a EMATER-ES, vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura do Espírito Santo, é responsável pelas atividades neste Estado.

A nível nacional, as atividades de Extensão Rural são desenvolvidas em 3.166 municípios por 12.273 técnicos, sediados em 2.729 escritórios.

2. ESTRUTURA DA EMATER-ES

No Espírito Santo, o serviço de Extensão Rural está presente em todos os municípios, por intermédio de 59 Escritórios Locais, 4 Escritórios Regionais e 1 Escritório Central, possuindo 448 funcionários, dos quais 60% são técnicos.

✓ Cabe aos extensionistas lotados nos Escritórios Locais atuarem junto ao produtor rural e sua família, levando alternativas de soluções para seus problemas.

✓ Os técnicos regionais exercem ação gerencial do programa em sua área de atuação, a qual congrega grupos de municípios com características sócio-econômicas semelhantes. Coordenam, assim, o trabalho dos Escritórios Locais de sua região, de modo a manter uma unidade de ação na execução do programa da Empresa.

✓ Os técnicos do Escritório Central gerenciam programas e atividades específicas, interligando a rede local e regional ao cenário estadual e nacional. São ainda consultores técnicos, assessores e mobilizadores de recursos à Empresa (financeiros, materiais, tecnológicos, etc.).

3. OBJETIVO DA EXTENSÃO RURAL

Como objetivo geral, a Extensão Rural se propõe a conduzir um processo educacional junto às frações majoritárias da população rural (produtora de alimentos e matérias-primas de origem animal e vegetal), para que tomem iniciativas que lhes permitam compensação pelo trabalho, desfrutem de níveis de vida dignos e produzam para o abastecimento urbano.

Este objetivo é perseguido por meio de três linhas básicas de trabalho:

a) Administração da unidade de produção, buscando o melhor arranjo dos fatores de produção e adequando às práticas agrícolas de forma a garantir um melhor nível de renda.

b) Administração do lar, visando melhor utilização dos recursos domésticos de modo a permitir melhores condições de vida.

c) Participação comunitária, visando mobilizar a iniciativa pessoal de forma solidária para solução de problemas que afetam a comunidade como um todo.

4. PÚBLICO E MÉTODO DE TRABALHO

O trabalho extensionista é dirigido essencialmente ao meio rural e seu público prioritário se constitui de:

a) Pequeno produtor: aquele que explora área de terra menor que 50ha. Nesta faixa, estão cerca de 70% dos produtores rurais capixabas, responsáveis por mais de 55% da produção de alimentos básicos.

b) Trabalhador rural: aquele que presta serviços permanentes ou eventuais na unidade de produção, mediante salário ou participação na produção, representando um terço do pessoal ocupado na agricultura.

c) Jovem rural: filhos de produtores ou trabalhadores rurais na faixa de 15 a 25 anos, o que representa cerca de 30% da mão-de-obra ativa na agricultura

d) Pescador artesanal: pescador que se dedica à exploração pesqueira utilizando métodos rudimentares de captura com embarcações de pequeno porte. São responsáveis por cerca de 40% do pescado capturado no Espírito Santo.

e) Dona-de-casa: aquela que se dedica basicamente às atividades de administração do lar, nas comunidades rurais e pesqueiras.

A ação da EMATER-ES está calcada em 4 princípios que materializam a base filosófica de seu trabalho:

1) Ação educacional, estruturada em processo de educação informal por meio de metodologia própria;

2) Ação participativa, na qual a família rural é o agente final das mudanças e, como tal, deve participar ativamente na solução de seus problemas;

3) Ação sobre a realidade, calcada nos problemas reais da família e de seu ambiente, para permitir a promoção do homem no local onde vive;

4) Ação integrada, no sentido de buscar a cooperação entre as entidades no tratamento dos problemas afins que afetam a agricultura, buscando a complementação dos instrumentos que propiciam o desenvolvimento.

5. PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL PARA 1984 - PROATER/84

Define ações para cumprir eficazmente sua missão de servir ao produtor rural e sua família, contribuindo para que possam participar do processo de desenvolvimento agrícola e pesqueiro, opinando e decidindo sobre os rumos e benefícios desse processo e assumindo compromissos daí decorrentes.

Para consecução de seus objetivos, a Extensão Rural atua com seu público beneficiário, procurando-o em seu próprio ambiente, com a finalidade de debater seus problemas e possíveis soluções que sejam satisfatórias do ponto de vista técnico-econômico-social.

Como decorrência dos problemas levantados pelas comunidades rurais, alguns pontos são enfocados com maior relevância nas ações de Extensão Rural em 1984.

- a) Visando aumentar a renda líquida familiar.
- . Aumento da produção pela incorporação de novas áreas.
 - . Aumento da produtividade pela incorporação preferencial de tecnologias de baixo custo.
 - . Utilização eficaz e harmônica dos fatores de produção.
 - . Comercialização adequada.
 - . Melhoria de acesso aos fatores de produção.
 - . Incorporação de novas atividades produtivas (diversificação).
 - . Utilização de resíduos do processo produtivo.
- b) Visando promover o consumo de dieta alimentar adequada:
- . Estímulo à produção caseira de alimentos conservados (balanço: safra-entressafra).
 - . Preparo adequado de alimentos.
- c) Visando a preservação da saúde das populações rurais e pesqueiras:
- . Uso de instalações sanitárias adequadas ao controle de endemias e da poluição.
 - . Captação e manejo da água (uso humano).
 - . Cuidados pessoais de higiene.
 - . Estímulo à utilização dos serviços de saúde disponíveis na comunidade.
 - . Prevenção de acidentes e riscos no trabalho.
- d) Visando desenvolver a comunidade rural:
- . Mobilização da comunidade para o encaminhamento de soluções de problemas na área de infra-estrutura.
- e) Visando a preservação dos recursos naturais:
- . Conservação do solo e da água.
 - . Reflorestamento.
 - . Preservação do equilíbrio ecológico.
 - . Uso e manejo correto de agrotóxicos.

6. PLANO PLURIANUAL (Plano Diretor 1985-87)

A EMATER-ES, guardando coerência com as diretrizes federais e estaduais, procurará focalizar suas atividades com vistas a:

. Contribuir para o crescimento e modernização da produção agropecuária e pesqueira com ênfase no apoio ao pequeno produtor, mediante:

- organização dos produtores rurais;
- preservação dos recursos naturais e meio ambiente.

No âmbito da Empresa, será objeto de intenções:

- . Aprimorar a metodologia de trabalho para que sejam bus- cadas maior eficácia e maior participação dos produtores no desenvol- vimento rural.
- . Aprimorar o processo de supervisão.
- . Aprimorar a funcionalidade da estrutura organizacional.
- . Aprimorar a política de recursos humanos.
- . Intensificar a integração técnico-comunidade via inte- riorização.

7. ATIVIDADES E REALIZAÇÕES

7.1. Juventude Rural

A grande maioria dos produtores rurais do Espírito Santo utiliza essencialmente a mão-de-obra familiar, na qual o jovem de 15 a 25 anos está inserido, representando cerca de 30% da mão-de-obra ativa na agricultura.

É um trabalho educativo, que objetiva:

- propiciar ao jovem a busca de alternativas para que co- nheça, experimente e adote tecnologias agropecuárias e de administra- ção do lar, adaptadas às suas necessidades e possibilidades;
- criar oportunidades para que o jovem desenvolva seu es- pírito crítico, criativo e prático sobre as necessidades da comunida- de onde vive, buscando meios para superá-las;
- propiciar ao jovem o exercício do associativismo e da liderança.

A EMATER-ES, em 1983, trabalhou com 22.688 jovens rurais pertencentes a 295 grupos informais que, individual ou coletivamente, realizaram:

- . 13.443 trabalhos técnicos em agropecuária (cultura e criações).
- . 44.025 trabalhos técnicos na área de bem-estar social (saúde, alimentação, indústria caseira).

- . 735 trabalhos comunitários, beneficiando ou envolvendo cerca de 65 mil pessoas (construção de centros comunitários, quadras de esporte, conservação de estradas, campanhas de saúde, etc).
- . 77 exposições-feiras agropecuárias e artesanais.
- . 8 grupos de compra e venda em comum.
- . 2,6 milhões de mudas de essências florestais produzidas para o Programa de Reflorestamento de Pequenos e Mini Imóveis Rurais.
- . 282 Unidades Demonstrativas (Culturas Alimentares, Nutrição, Saúde e Ação Comunitária) executadas em 185 comunidades rurais, buscando acelerar o processo de adoção por intermédio do "jovem multiplicador".

7.2. Tecnologias Adaptadas

São difundidas a partir de técnicas oriundas e desenvolvidas da prática do próprio produtor rural. Portanto, não fogem dos parâmetros comportamentais do meio rural e, de alguma forma, contribuem para aumentar a eficácia do trabalho ou a receita líquida da família.

O Sistema Brasileiro de Extensão Rural, como outras entidades tem catalogadas 375 tecnologias adaptadas, das quais 9 foram captadas pela Extensão Rural no Espírito Santo.

7.3. Programa de Apoio à Produção Agrícola Associativa - PROAPA

Instituído pelo governo estadual, que atende com recursos creditícios a grupos de produtores (pequenos proprietários, parceiros, posseiros, trabalhadores, etc), visando despertar no homem do campo o espírito associativista.

Constitui experiência nova, tendo sido atendidos, no 1º semestre de 1984, 63 grupos com 216 beneficiários, para um montante de cerca de 380 milhões de cruzeiros.

7.4. Uréia na Alimentação de Bovinos

A produção de leite e carne tem sido prejudicada pela

contínua redução de suporte das pastagens, ocorrência de secas e redução do uso de rações.

Com base nas experiências efetuadas no período de estia gem de 1983, em que o uso da uréia adicionada a subprodutos das la vouras, da agroindústria e de volumosos propiciaram aumentos de cer ca de 20% na produção de leite e de 25% no ganho de peso dos animais, a EMATER-ES, em cooperação com a Nitrofertil, está implantando 114 Unidades Demonstrativas para divulgação da prática em todo o Estado.

7.5. Projeto Culturas Alimentares

Produto de trabalho conjunto entre a empresa pública e a iniciativa privada (Souza Cruz), com o propósito de transmitir aos pequenos produtores e ao jovem rural tecnologias agrícolas adequadas à sua realidade, mediante uma metodologia participativa (incluindo a concepção dos materiais motivacionais e instrucionais, adequando lin guagem, ilustrações, formato, etc.).

O trabalho foi desenvolvido, visando aumentar o nível de aprendizagem e o conseqüente nível de adoção das tecnologias ori entadas.

Foram aplicados instrumentos de avaliação do processo, concluindo-se que:

- o método de validação usado mostrou que se pode fazer diagnósticos seguros dos pontos falhos dos materiais instrucionais e motivacionais;

- o método de leitura e debate entre os participantes do grupo é mais eficiente que as palestras expositivas;

- a utilização de testes, antes e após as reuniões, a lém de possibilitar a avaliação dos resultados da aprendizagem, de monstrou ser um bom recurso pedagógico e propicia, ao técnico, um a companhamento de sua eficiência como profissional e de sua capacida de de acesso ao público com o qual atua;

- é possível acrescentar aos resultados da ação exten sionista elementos de qualidade e de efetividade da aprendizagem so bre determinada tecnologia, cuja adoção estará condicionada a fato res conjunturais;

- o nível de escolaridade, a idade, a posse de terra e o acesso aos meios de comunicação não influenciaram significativamente na efetividade da aprendizagem, apesar dos diferentes níveis de co-

nhecimentos iniciais sobre a tecnologia orientada.

7.6. Recuperação de Várzeas

O programa objetiva aumentar a produção de alimentos básicos, pela incorporação ao processo produtivo de áreas de várzeas não utilizadas ou subexploradas, adequando tecnologias para uso racional do sistema solo-água.

A grande relevância do PROVÁRZEAS para o Espírito Santo é que a recuperação de várzeas constitui a única alternativa viável para ampliação da fronteira agrícola, uma vez que mais de 85% da área agricultável do Estado já está ocupada pela produção agropecuária.

Até o momento, o programa incorporou via Extensão Rural mais de 14.500 hectares ao processo produtivo, beneficiando 2.207 produtores, dos quais cerca de 80% são pequenos.

Atualmente as várzeas recuperadas são responsáveis por 15% da produção de grãos do Estado e 8% da produção olerícola.

7.7. Atividades Associativas e Participação Comunitária

A EMATER-ES, integrando-se com entidades e comunidades rurais, tem desenvolvido atividades de cunho associativo e de participação, sendo as mais relevantes:

- . Organização de grupos de produtores e donas-de-casa
- . Organização de feiras de produtores
- . Recuperação coletiva de várzeas
- . Construção de biodigestores comunitários
- . Formação de "hortões" comunitários
- . Convênios com cooperativas
- . Organização de exposições
- . Levantamentos de linhas de eletrificação rural e estradas vicinais
- . Crédito rural associativo
- . Campanhas de vacinação e melhoramento de escolas

7.8. Diversificação Agrícola

Sob este enfoque, a incorporação de novas atividades

produtivas, objetivando um maior aproveitamento dos recursos da propriedade agrícola, tem merecido atenção do serviço de Extensão Rural, já que têm propiciado aumento de renda da família e reduzindo os riscos inerentes às mono-explorações.

Foram implementadas ou incorporadas ao processo produtivivo, atividades de: Indústria Caseira, Fruticultura de Clima Temperado, Apicultura, Aquicultura (Piscicultura e Ranicultura), Culturas Alimentares, Criação de Pequenos Animais (coelhos e ovelhas), Artesanato e Hortas Domésticas.

7.9. Conservação do Solo

A produção agrícola associada ao uso indiscriminado do solo e à utilização deficiente de práticas conservacionistas tem acelerado o desgaste deste solo pelos processos erosivos, trazendo, como consequência, a redução da capacidade produtiva, resultando na diminuição da renda do agricultor e ocasionando desastres aos meios rural e urbano pelas enchentes advindas do assoreamento dos cursos d'água, que gradativamente reduzem sua capacidade de vazão.

Desse modo, a 15 de abril (Dia Nacional da Conservação do Solo) foi lançada uma campanha para conscientizar e orientar o produtor rural para um melhor uso do solo e sensibilizar toda a sociedade capixaba para a preservação do principal fator de produção.

Além da divulgação massal, através de rádio, TV, jornal, etc, mais de 20 mil pessoas já foram diretamente informadas ou orientadas pelos diferentes métodos de extensão. Foram também constituídos 77 comitês para apoio à campanha e coordenação das ações a nível municipal e comunitário.

8. PRINCIPAIS ATIVIDADES NA ÁREA DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

Arroz, Avicultura, Banana, Bovinocultura (leite e corte) Café, Cana-de-Açúcar, Feijão, Mandioca, Milho, Olericultura, Pimenta-do-Reino.

9. SUBSÍDIOS PARA REPORTAGENS SOBRE JUVENTUDE RURAL EM 1985

1) Os vinte e cinco anos do grupo de jovens de Vargem Grande, Município de Conceição de Castelo (04/07/85).

2) A participação dos grupos de jovens no Programa de Reflorestamento de Pequenos e Mini Imóveis Rurais - REPEMIR. Instalação de viveiros para produção de mudas de essências nativas e exóticas (setembro-outubro/85).

3) Os grupos de jovens e sua integração com as comunidades: como funcionam, suas atividades, importância para o jovem e a comunidade.

4) Comemoração do Dia Internacional da Juventude

5) Participação dos grupos de jovens na Campanha de Conservação do Solo (março a julho/85)

6) O trabalho do jovem multiplicador

7) Trabalho do grupo de jovens da comunidade de São Vicente, Município de Cachoeiro de Itapemirim, em recuperação de várzeas irrigáveis.

8) Atividades de comercialização e diversificação agrícola: Grupos de compra e venda; Exposições-feiras; Criações de pequenos animais; Explorações agrícolas em conjunto.